

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através de informações que fizeram chegar ao nosso Grupo Parlamentar, de que um doente crónico, acompanhado no Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente na Cardiologia do Hospital de Guimarães, está a ser sujeito ao pagamento de taxas moderadoras no valor de 110 euros.

Segundo o próprio, sempre lhe disseram que estaria isento do pagamento de Taxas Moderadoras nos tratamentos a que é sujeito, tanto ao nível presencial, quanto remoto, tendo ficado surpreso quando recebeu, do Hospital de Guimarães, uma conta com a soma das Taxas Moderadoras para pagamento.

Entre as taxas cobradas estão consultas externas e análises eletrónicas do sistema CDI – desfibrilhador implantado que obriga a ter um controlo remoto e é por isso que paga todos os meses uma tx de 8 + 8 €.

Estas “taxas moderadoras” apresentadas ao utente não fazem qualquer sentido, e são falsas taxas moderadoras, uma vez que, o utente está a ser cobrado por um acompanhamento que é necessário à manutenção do sistema e à sua saúde em geral.

O Bloco de Esquerda tem vindo a alertar ao longo dos anos para esta situação. Não faz sentido nenhum que os utentes continuem a ser taxados no Serviço Nacional de Saúde por cuidados que são absolutamente necessários, como é o caso deste utente.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta e de outras situações semelhantes?
2. Concorde a tutela com a cobrança destas Taxas Moderadoras?
3. Está disposta a tutela a interceder junto do Hospital de Guimarães de forma a corrigir esta

situação?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)